



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 9 de novembro de 2023

SÉRIE: Igreja

“A comunhão da verdadeira igreja”

Mt 16.18

INTRODUÇÃO

Depois de termos feito estudos sobre os evangelhos e visto, de forma geral, a obra que Jesus veio realizar na terra, vimos a continuação dessa obra no livro de Atos, bem como a expansão dela após da fundação da igreja. Em seguida, vimos que a igreja tem fundamentos e ornamentos e, neste mês e no seguinte, vamos refletir sobre se somos a igreja do Senhor Jesus Cristo, pois nosso tema fala sobre a comunhão (*koynonia*) e missão da verdadeira igreja de Cristo; portanto, começaremos a falar hoje sobre a igreja, seu fundador e sua segurança (Mt.16:18). A verdadeira igreja não é ainda visível para nós. A igreja é o corpo invisível de Cristo na terra. Dentro de todas as denominações evangélicas, cristocêntricas e bíblicamente corretas está este contingente de salvos. O termo (*ekklêsia* – grego ou *kahal* no hebraico) tem o sentido de “assembleia congregação ou comunidade”, de onde também deriva o termo “eclesiástico” ou aquilo que se refere à igreja.

Sua fundação

Jesus mesmo é o fundador da igreja e também seu dono. Ele disse: “minha igreja”; não por acaso Ele tem tanto amor, cuidado e também sente ciúmes desta igreja (Tg 4:4-5). Ele cuida e alimenta essa igreja, pois ela é o seu corpo que está sendo gerado aqui na terra (Ef 1:22-23); sendo assim, da igreja, sendo o corpo, Ele mesmo é a cabeça da qual todo o corpo depende (Ef 4:15-16). Percebemos, portanto, que a igreja não foi algo improvisado para substituir algo que houvesse falhado, mas ela já estava nos planos de Cristo desde a eternidade como único meio de prover a salvação para todos quantos dela quisessem fazer parte (Ef 1:4, Ipe.1:18-20); bastando para isso o arrependimento dos pecados e a conversão ao evangelho de Jesus Cristo.

Sua segurança

Em meio a tanta insegurança e fragilidade neste mundo se levanta a igreja como única instituição forte, poderosa, virtuosa e capaz de resistir até mesmo as portas do inferno que se levantam contra ela. Quando Jesus disse que as portas do inferno não prevaleceriam contra a igreja, Ele não quis dizer que o inferno não tentaria. No decorrer desses dois milênios da igreja, muitas são as tentativas de fazê-la fracassar através das filosofias das ideologias, das artes, do cinema, de todos os lados a igreja é atacada, mas não subjugada, pois fiel é o que prometeu (Hb.10:23) que ela não fracassaria. Fomos equipados com armas espirituais para não sucumbirmos a essas tentativas (2Co 10:3-4) porque reconhecemos que a nossa luta não é contra carne ou sangue, mas contra todas as hostes espirituais da maldade que habitam nas regiões celestiais (Ef 6:17). Portanto, necessário se faz que estejamos inseridos nesse corpo, pois é da cabeça que é Cristo que vem a força necessária para resistirmos essas investidas de satanás (Ef 6:12).

COMPARTILHAMENTO

Podemos ter certeza de que ao final triunfaremos? Comente com o IDE o que o apóstolo João quis dizer na afirmação “*maior é o que está em vós, do que o que está no mundo*” (I Jo 4:4).

CONCLUSÃO

A igreja do Senhor é a instituição presente hoje no mundo que permanecerá para a eternidade. Portanto, estar inserido nela é a única coisa certa a fazer, pois nesse mundo tudo passa, só não passa aqueles que fazem a vontade de Deus (I Jo 2:17).